

Bastos e Silva diz que execução do Plano este ano é maior que no Governo anterior

A taxa de execução do Plano Regional Anual dos Açores para 2021 foi de 50,2% até 30 de Setembro, revelou o Executivo açoriano, alegando que o valor é superior ao registado em 2020.

“De acordo com os dados publicados, até 30 de Setembro de 2021, foram executados 368 milhões de euros da dotação prevista de 732 milhões de euros de investimento público, representando uma taxa de execução global de 50,2%”, adiantou a Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, em comunicado de imprensa.

O Executivo açoriano, da coligação PSD/CDS-PP/PPM, que tomou posse em Novembro de 2020, publicou ontem na sua página de internet o relatório de execução financeira do 3.º trimestre do Plano Regional Anual de 2021.

Segundo a tutela das Finanças, a taxa de execução até Setembro foi superior à registada em igual período de 2020, altura em que governava o PS.

“Esta taxa de execução de 50,2% compara-se favoravelmente à taxa de execução de 48,7% do período homólogo de 2020. Em termos absolutos, os 368 milhões de euros executados em investimento público em 2021 comparam-se também favoravelmente aos 364 mi-



lhões de euros executados em período homólogo de 2020”, avançou.

A Secretaria Regional das Finanças salientou ainda que a taxa de execução do anterior plano até ao 3.º trimestre já incluía “um aumento de capital na companhia aérea SATA no montante de 50,5 milhões de euros”, não tendo

ocorrido uma “operação equivalente” em 2021.

“Corrigindo este valor, verifica-se que a execução do Plano no 3.º trimestre de 2020, sem o aumento de capital na SATA, fixa-se em 42% face aos 50% já atingidos em 2021”, apontou.

O Secretário Regional das Finanças,

Planeamento e Administração Pública, Joaquim Bastos e Silva, realçou que, em Setembro de 2020, tinham sido executados 28 milhões de euros para a competitividade empresarial, enquanto este ano foram executados 49 milhões de euros.

“Estes valores demonstram a capacidade deste Governo em fazer mais e melhor, cumprindo os compromissos assumidos e com contas certas”, afirmou.

Bastos e Silva sublinhou ainda que a execução anual em 2020 se fixou nos 75,7%, alegando que “181 milhões de euros não chegaram à economia, às empresas, nem às pessoas”.

O Executivo açoriano destacou a evolução das taxas de execução, em comparação com 2020, em três áreas: Educação, Saúde e Agricultura.

“No caso do departamento com competência em matéria de Educação, verifica-se uma execução de 55,3% em 2021, face a 38,7% em 2020; no caso da Saúde, verifica-se uma execução de 50,0% em 2021, face a 46,3% em 2020; no caso da Agricultura, verifica-se uma execução de 58,3% em 2021, face a 56,6% em 2020”, revelou.

Governo garante formação de profissionais para combater falta de mão de obra no sector do Turismo

O Governo dos Açores pretende na próxima época alta do turismo ter profissionais operacionais para entrarem no mercado laboral e combater a falta de mão-de-obra existente, anunciou o Secretário Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego.

Questionado sobre como pretende o executivo gerar emprego para combater a falta de mão de obra na economia dos Açores, que se sente de forma particular no turismo e construção civil, Duarte Freitas referiu ser “crucial pensar a longo prazo, mas é fundamental também não deixar de resolver os problemas do dia a dia”, estando a ser feito “um esforço para poder responder às necessidades de mercado” por via de cursos de formação de curta duração, de 10 meses, para que “na próxima época já hajam algumas pessoas qualificadas”.

O responsável pela pasta da Qualificação Profissional falava em Ponta Delgada num pequeno-almoço para apresentação do programa do Fórum Regional da Qualificação Profissional, que vai decorrer de 18 a 20 de Novembro, na Escola de Formação Hoteleira.

Duarte Freitas considerou que existem “ainda grandes faltas de qualifica-

ção”, sendo que “nos últimos anos a formação e qualificação profissional foi um pouco esquecida e não se consegue recuperar de um momento para o outro”.

O Secretário Regional adiantou que o executivo açoriano, de coligação PSD/CDS-PP, está a trabalhar com a Aicopa- Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores para ultrapassar as dificuldades de mão-de-obra no sector, através de cursos de formação.

Duarte Freitas referiu-se especificamente ao Fórum Regional da Qualificação Profissional, considerando que “é imprescindível” em termos de formação profissional dar “respostas concretas aos desafios do futuro a 10 anos”, sendo que esta iniciativa é o “culminar” e as “bases de um novo paradigma” que se pretende introduzir nos Açores.

De acordo com o Secretário Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, este fórum “é uma espécie de congresso de formação profissional, empreendedor e inovador”, contando com 37 oradores, entre os quais o comissário europeu para o Emprego e Direitos Sociais, Nicolas Shmit, dez painéis e cerca de 200 inscritos.



Vão estar em análise questões como a qualificação na perspetiva do território, as tendências para a década em termos de transição do mercado do trabalho, as

boas práticas na formação e sua existência em regiões ultraperiféricas, a par das perspetivas de formação no futuro na Região.